

MÉTODO CLÍNICO CENTRADO NA PESSOA SOB A ÓTICA DO INTERNO DE MEDICINA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

MANUELA AURICHIO GUERRA; BRUNA PORATH AZEVEDO FASSARELLA

INTRODUÇÃO: A medicina por muitos anos priorizou o diagnóstico de doenças, em detrimento da pessoa, conhecido como “modelo médico convencional” ou “modelo biomédico”, colhendo apenas as informações que o médico julga necessárias. Sob oposição e atualmente sendo prioritário ao atendimento, o método Clínico Centrado na Pessoa (MCCP) tem o objetivo de integrar ao atendimento as necessidades, vivências e preocupações relacionadas à saúde, doenças e perspectiva de vida dos pacientes, levando-se a individualização do cuidado e contextualização da vida do paciente.

OBJETIVO: Descrever o método clínico sob a ótica do interno de medicina. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** Participando ativamente dos atendimentos vivenciados em Clínicas da Família pertencentes a Região Metropolitana I do Estado do Rio de Janeiro, pode-se observar a participação ativa do usuário durante seu atendimento médico, trazendo seus anseios, necessidades e instituindo junto aos internos e a equipe de saúde, estratégias para adesão ao tratamento. Percebe-se que o sujeito como protagonista do seu autocuidado, sente-se com liberdade para expor suas dúvidas, anseios e amplia as possibilidades de sucesso na adesão ao tratamento. **DISCUSSÃO:** Acolher o usuário e suas demandas com o auxílio da escuta ativa, faz parte das vivências do acadêmico de medicina, permitindo assim que seja realizado plano estratégico centrado na família, autocuidado e demandas, visando a contribuição deste conjunto para a continuidade da assistência e cuidado. **CONCLUSÃO:** O método clínico empregado durante a consulta torna o atendimento médico humanizado, sistematizado e participativo, contribuindo assim, para resultados satisfatórios para os usuários. É evidente que a formação médica tem e deve se adequar ao ensino do modelo centrado na pessoa, já que ele busca o protagonismo do médico e do paciente, incentivando a comunicação entre eles. Porém, ficou claro que são necessárias estratégias de integração das disciplinas para construção de alunos com conceito de indivíduo doente e não doença desde o início da graduação, assim como sua importância não só no contexto da medicina de família, mas sim, em todas as áreas da saúde.

Palavras-chave: Medicina, Saúde da família, Assistência, Atendimento, Humanização.